



## **LEVANTAMENTO DE CONDICIONANTES PARA A INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA NO HOSPITAL SÃO JOSÉ E IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA INTEGRADA A SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE CHAPADA/RS**

ANDRADE, Amanda Schirmer de<sup>1</sup>; SCHWANZ, Angélica Kohls<sup>2</sup>; MELLO, Cláudio  
Renato de Camargo<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo apresentar o levantamento de dados históricos relevantes para o desenvolvimento do Trabalho de Curso que tem como tema a intervenção arquitetônica em uma edificação relevante para o município de Chapada/RS, através da inserção de um novo Centro Assistencial Integrado a Saúde. O projeto de intervenção arquitetônica desenvolvido para o Hospital São José propõe uma readequação da estrutura, levando em consideração as normativas vigentes sobre o tema e sem desconsiderar a monumentalidade da mesma. A construção do Hospital São José foi fundamental para o desenvolvimento de Chapada já que auxilia, desde então não tratamento de saúde de sua população. A pesquisa apresenta como método, o levantamento minucioso dos condicionantes de projeto, como o histórico, entorno e referencial teórico, a partir dos condicionantes foi desenvolvido o programa de necessidades, organograma, fluxograma, conceito e por fim o partido arquitetônico para a proposta de intervenção, bem como, da nova edificação a ser desenvolvido. A edificação do Hospital São José completa no ano de 2017, 60 anos de serviços prestados à população, com três pavimentos, a edificação atende de maneira adequada a todos, entretanto, com falhas em setorizações e ambientes individuais, sendo assim, o Trabalho de Curso não contribui somente para conhecer e valorizar uma história, mas também para aperfeiçoar e qualificar um serviço.

**Palavras- Chave:** Patrimônio Cultural. Intervenção Arquitetônica. Arquitetura Racionalista. Hospital São José.

**Abstract:** The objective of this article is to present the historical data relevant to the development of the Work of Course that has as its theme the architectural intervention in a relevant building for the municipality of Chapada/RS, through the insertion of a new Integrated Health Care Center. The project of architectural intervention developed for the Hospital São José proposes a re-adaptation of the structure, taking into account the norms in force on the subject and without disregarding the monumentality of the same. The construction of the Hospital São José was fundamental for the development of Chapada since it assists, since no treatment of health of its population. The research presents as method, the detailed survey of the conditioners of project, as the historical, environment and theoretical reference, the requirements program, organization chart, flow chart, concept and finally the architectural party for the intervention proposal were developed, as well as the new building to be developed. The construction of the Hospital São José completes in 2017, 60 years of services

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: amanda.schirmer@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br.

<sup>3</sup> Professor Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: cmello@unicruz.edu.br.



provided to the population, with three floors, the building attends adequately to all, however, with failures in sectorizations and individual environments, thus, Not only helps to know and value a story, but also to perfect and qualify a service.

**Keyword:** Cultural Heritage. Architectural Intervention. Rationalist Architecture. Hospital São José.

## INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 apresenta a saúde como um direito de todos os cidadãos e dever da nação, juntamente com a educação, alimentação, trabalho e previdência social (BRASIL, 1988). Contudo, para Gilson Carvalho (2013), a saúde no Brasil é tratada e estudada antes mesmo da Constituição Federal a tornar obrigatoriedade do Estado. No mundo todo, sem exceções, o tratamento da saúde tem princípio em ações filantrópicas e financiadas pela igreja católica.

Com a instituição da Lei Elói Chaves no ano de 1923 a previdência social e a saúde são apresentadas como direito básico, entretanto, somente para trabalhadores ferroviários. Durante a ditadura militar entre 1964 e 1985, foram elaborados estudos para instituir uma legislação federal que garantisse saúde e demais direitos para todos, mas foi somente no ano de 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada que a saúde foi oficialmente garantida para a população (CARVALHO, 2013).

O município de Chapada/RS possui duas edificações de referência em saúde, o Hospital São José que necessita de reparos e intervenções internas e o CAIS – centro de assistência integrado a saúde – que não comporta mais as atividades e os atendimentos diários. Sendo assim, a edificação a ser proposta a partir deste levantamento, integrada junto ao hospital, servirá para atender de maneira adequada à população municipal. Além de trazer para uma mesma área da cidade os edifícios de saúde local, facilitando os atendimentos de triagem, emergência e especializados.

A edificação do Hospital é imponente, por se destacar na paisagem e relevante para a história local, já que, no dia 23 de novembro de 2017, a edificação completará 60 anos de serviços prestados à população (EBERT, 2009).

Atualmente, de acordo com a representante do Hospital São José, Mayara Bernardinis Dellai (2017), a edificação conta com 51 leitos, sendo que aproximadamente 10 estão desativados por estarem localizados no segundo pavimento, atualmente desativado devido à interdição do centro cirúrgico. Esta situação ocasionou a diminuição da quantidade de leitos e



a privação de alguns serviços à população, como a realização de pequenas cirurgias e partos. Atualmente são atendidas aproximadamente 45 internações ao mês e 147 observações, sendo que, o número de leitos existentes comporta este número de pessoas a serem atendidas, necessitando somente reparos e readequações.

Segundo Gustavo Stürmer (2017), secretário de saúde do município de Chapada, a cidade possui sete unidades de atendimento de saúde, sendo elas administradas pela Prefeitura Municipal, destas, seis estão localizadas na zona rural e uma na zona urbana. O CAIS, implantado na cidade é o responsável pela administração dos demais postos de serviço e concentra os atendimentos especializados, porém, não atende mais às necessidades, tendo um espaço físico limitado, já que são realizados aproximadamente 250 atendimentos diários.

Esses números justificam a necessidade de requalificação e ampliação da estrutura atual do Hospital São José.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada para a elaboração do levantamento englobou fases, das quais se destacam os levantamentos de dados *in loco*, bem como, a pesquisa bibliográfica realizada. A primeira fase consistiu em consultas realizadas em documentação sobre o município e entrevistas realizadas com antigos moradores da cidade de Chapada, desta maneira foi possível contextualizar e levantar dados relevantes sobre a edificação e a saúde local.

A segunda etapa da pesquisa consistiu na análise arquitetônica da estrutura do Hospital São José, para que fosse possível obter as informações necessárias sobre o local, bem como, entrevistas e coleta de dados sobre o CAIS e os serviços por ele prestado à comunidade. Complementou-se esta etapa com o levantamento fotográfico da edificação e do entorno urbano da gleba em estudo.

A terceira etapa envolveu a pesquisa bibliográfica sobre o tema de forma geral, bem como, de legislações pertinentes ao tema e condicionantes de projeto para melhor desenvolvimento da intervenção no Hospital São José e da nova edificação do CAIS.

A quarta etapa do processo consistiu em elaborar, com base nos condicionantes, programa de necessidades e pré-dimensionamento das edificações, organograma e o fluxograma,. O levantamento irá embasar a proposta arquitetônica a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão 2.



## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Histórico do Município de Chapada**

Chapada está localizada no Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Sua área territorial tem aproximadamente 684.043 km<sup>2</sup>, com uma população residente de 9.605 habitantes (IBGE, 2016).

De acordo com a Prefeitura Municipal de Chapada (2015), em torno de 72,73% da economia local é baseada na agricultura, 15,64% é baseada no comércio, 7,27% em serviços e 4,36% na indústria. Sendo que, a agricultura é a principal fonte de economia, com o milho, soja, trigo e aveia.

Conforme Geovane Ebert (2009), a história do território que atualmente pertence ao município de Chapada, teve início com os povos indígenas. Entretanto, foi a partir de 1900, com a chegada de imigrantes europeus, que se deu início à construção de vilarejos, aberturas de clareiras, início do cultivo agrícola e demarcação de estradas, tudo isso na margem esquerda do Rio da Várzea. Segundo Taube (1984), o fluxo migratório mais intenso ocorreu por volta de 1915, com famílias alemãs que saíam das colônias velhas, buscando um novo local para estabelecer moradia.

Com o grande número de famílias buscando o atual território de Chapada para estabelecer moradias, em 1921 a então Linha Kaudebach passou a ser distrito de Palmeira das Missões, este, desmembrado de Cruz Alta. A área a ser colonizada foi demarcada e vendida pelo colonizador Guilherme Sudbrack, auxiliado pelo intermediário-vendedor Nicolau Kasper, não sendo está, suficiente para a procura, as terras pertencentes aos uruguaios Garcia passou a ser colonizada, formando outro pequeno vilarejo, sob responsabilidade de Guilherme Sudbrack e Eduardo Graeff, está área atualmente é onde se localiza a sede do município de Chapada (EBERT, 2009).

De acordo com Ebert (2009), as primeiras famílias de descendentes italianos iniciaram a migração da serra para o território de Chapada a partir de 1928. Estas criaram o vilarejo Linha Westphalen – homenageando o agrimensor que mediu as terras – em uma área de topografia acidentada, distante das famílias alemãs. Foram estas famílias que construíram as primeiras igrejas e capitéis da cidade.



Com o desenvolvimento da cidade, em 1953 um grupo de moradores juntou-se e iniciou o processo de emancipação político-administrativa. Após o processo de emancipação, campanha eleitoral e eleições o município desmembrou-se de Palmeira das Missões, no dia 03 de junho de 1953 e o primeiro prefeito assumiu a gestão do município (EBERT, 2009).

### **Histórico da saúde no município de Chapada**

O tratamento de saúde no município de Chapada iniciou oficialmente em 1938 (EBERT, 2009), quando se inaugurou a primeira casa de saúde local. A mesma atendia somente internações em casos graves e atendimentos de enfermagem, visto que, a cidade não contava com atendimentos médicos, devido a sua distância com cidades maiores. Os casos que a casa de saúde não atendia, eram tratados em casa, com medicina natural e curandeiros, bem como partos, que também eram realizados nas próprias residências. Somente com a inauguração do hospital que a população passou a ter uma assistência na saúde com mais qualidade.

De acordo com Ebert (2009), com a Constituição Federal de 1988, o SUS foi instituído e o município passou a contar com este serviço. Antes disto, as consultas que não eram particulares, aconteciam por convênios como, por exemplo, o INPS e o Fundo Rural. Antes dos anos 90, a cidade não contava com enfermeiras e poucos profissionais de áreas da saúde formados. No ano de 1975 iniciaram-se as campanhas de vacinação e conscientização nas escolas, onde os alunos e professores eram vacinados e levavam para casa a informação de que esta prática era válida e preventiva.

Com a lei 694, a Secretaria de Saúde foi criada no município de Chapada no ano de 1989, a mesma iniciou seus trabalhos e no ano de 1991 inaugurou o Centro de Assistência Integrado a Saúde (CAIS). O centro, atualmente realiza os trabalhos de saúde da mulher, saúde do homem, prevenção ao tabagismo, pré-natal, sistema de informação da atenção básica, sistema de vigilância alimentar e nutricional, bolsa família, vigilância em saúde, campanhas de vacinação e saúde bucal.

### **Histórico da edificação**

De acordo com os registros das atas da Sociedade Beneficente São José de Chapada, foi em dois de julho do ano de 1950, que a primeira reunião ocorreu na residência do senhor Osvaldo Hoss, com um grupo de moradores das vilas de Cairé e Chapada, para oficializar a



fundação da Sociedade Beneficente São José de Chapada. Todas estas informações estão nas atas, redigias por Félix Antônio Porciúncula Sampaio.

Segundo Girelli e Fiorezi (2012), as reuniões aconteciam conforme a necessidade para a tomada de decisões. Em dezembro de 1950 o projeto foi aprovado, este foi desenvolvido pelo engenheiro Pietro Cescon. Enquanto as questões técnicas do Hospital eram decididas, a obra da Igreja Matriz estava em andamento, entretanto em 10 de fevereiro de 1954, a pedra angular do hospital é lançada e abençoada em uma cerimônia, sendo assim, a construção da igreja é interrompida para melhor andamento do Hospital – pois as duas eram construídas com mão de obra local –, no dia 20 de maio de 1954 o Hospital começa a ser construído.

Figura 1 – Vista parcial do Hospital – 1958



Fonte: Prefeitura Municipal de Chapada, 2017.

A obra teve duração de aproximadamente três anos. No dia 23 de novembro de 1957 o Hospital São José foi oficialmente inaugurado para atender a população chapadense, conforme figura 01. Desde a oficialização da sociedade em 1950 até 2017, passaram sete administradores, sendo o primeiro o Padre Nelson Friedrich, seguido por moradores influentes do município de Chapada (Girelli e Fiorezi, 2012).

Figura 2 – Vista parcial do Hospital – 2013



Fonte: Jornal Diário RS, 2017.



Atualmente o Hospital não realiza cirurgias e partos devido à interdição destes serviços, realizando somente atendimentos de emergência e internações.

A edificação do Hospital São José, apresenta elementos de composição da corrente Art Deco, por ser simétrica, possuir equilíbrio e regularidade, além dos elementos retilíneos, frisos, grandes janelas e do elemento semicircular. A construção pode ser definida como monumental, pela sua grandiosidade e por ser um relevante ícone na paisagem local, conforme a figura 02.

O Hospital é uma edificação imponente, pois conta com três pavimentos e seu acréscimo recentemente construído, com um único pavimento. A edificação possui diversas salas e setores, sendo que, em sua maioria possuem um bom estado de conservação.

A Figura 03 apresenta o pavimento subsolo, com as circulações para os leitos e a de serviço, respectivamente. A Figura 04 apresenta uma tipologia de leitos e a sala de curativos do pavimento térreo. A Figura 05 apresenta o centro cirúrgico desativado e a maternidade, localizados no segundo pavimento.

Figura 3 – Pavimento subsolo do Hospital São José. A – circulação para os leitos. B – Circulação de serviço, 2017.



FONTE: Autora, 2017.



Figura 4 – Pavimento térreo do Hospital São José. A – Leito de internação. B – Sala de curativos, 2017.



FONTE: Autora, 2017.

Figura 5 – Segundo pavimento do Hospital São José. A – Centro cirúrgico. B – Maternidade, 2017.



FONTE: Autora, 2017.

O Hospital São José uma edificação antiga e possui diversas patologias, sendo que para melhor conhecimento e solução das mesmas, foi realizado o mapeamento dos danos, para embasarem o seu tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente artigo apresenta o levantamento dos condicionantes históricos e técnicos do Hospital São José de Chapada, como parte fundamental do trabalho de curso de Arquitetura e Urbanismo, pois a partir destes pode-se perceber a importância da edificação na história local. Tais dados são necessários para a realização do pré-projeto da intervenção arquitetônica no Hospital. Da mesma maneira que todos os dados e informações são importantes para a inserção de um CAIS - centro assistencial integrado a saúde.

Sendo de suma importância para os municípios chapadenses e visto a falta de atualizações e manutenções que a estrutura possui, realizar o estudo e levantamentos necessários para a elaboração do pré-projeto de intervenção do Hospital torna-se necessário e relevante. Valorizando a população local e sua história, já que foram os moradores os construtores da edificação.

Ao partir deste levantamento histórico e arquitetônico realizado, pode-se perceber a importância da edificação e comprovar o seu valor memorial e de utilização para a população.

## REFERÊNCIAS

STÜRMER, Gustavo. Administração Pública Municipal, Chapada/RS – Secretaria de Saúde. Visita realizada. Março de 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/vigilancia-sanitaria-no-brasil>>. Acesso em: 26 de maio de 2017.

ANDRADE, Amanda Schirmer de. **Visita *in loco* ao Hospital de Caridade de Carazinho**, acompanhada por Hélio Lutz. Carazinho, 29 de maio de 2017.

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília 1988**, DF: Senado Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 19 de março de 2017.

CARVALHO, Antonio Ivo de; *et al.* **Políticas e Sistemas de Saúde do Brasil**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2012.

CARVALHO, Gilson. **A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**. Estud. Av. vol. 27 no. 78. São Paulo. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142013000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200002). Acesso em: 21 de março de 2017.

EBERT, Geovane. **Chapada – A simpatia do Alto Uruguai – 50 anos**. Prefeitura Municipal de Chapada. Chapada. Gráfica Grapel, 2009.



GIRELLI, Zelinda; FIOREZI, Jenny Maria. **Memória Histórica da Paróquia São José de Chapada, RS.** Comunidade Católica de Chapada. Chapada. Gráfica Patronato, 2012.

HOSPITAL DE CARIDADE DE CARAZINHO. Carazinho, 2017. Disponível em:  
<http://www.hcc.org.br/institucional.php?id=7>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CHAPADA, Arquivo local. **Atas de reuniões de 1950, 1952 e 1953.** Livro 01. Chapada, 2017.

\_\_\_\_\_. **Visita realizada *in loco*.** Fevereiro e março de 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:  
<<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 13 de março de 2017.

TAUBE, Nair Melania. **Chapada – 25 anos de emancipação política-administrativa.** Prefeitura Municipal de Chapada, 1984.